

eP1653**Teste cardiopulmonar e bioimpedância em crianças e adolescentes com fibrose cística**

Aline Costa Fraga, Gabriela Motter, Caroline Jacoby Schmidt, Carolina Taffarel, Marjane da Silveira Cardoso, Miriam Isabel Souza dos Santos Simon, Claudio Ricachyevski, Paulo José Cauduro Maróstica, Paula Maria Eidt Rovedder - UFRGS

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva, com comprometimento multissistêmico, sendo que o acometimento pulmonar é o determinante principal de morbidade e mortalidade. As manifestações nutricionais na FC estão relacionadas ao defeito básico da doença e conforme a sua evolução, podem apresentar complicações como: baixo ganho pômbero-estatural, desnutrição e baixa estatura. As causas principais da intolerância ao exercício estão associadas à redução na capacidade e reserva ventilatória, fadiga, perda da massa muscular esquelética periférica – decorrente da depleção nutricional – e diminuição da função cardiovascular. **Objetivo:** Determinar a composição corporal, avaliada com bioimpedância, e sua associação com o consumo máximo de oxigênio em crianças e adolescentes com FC. **Metodologia:** Estudo transversal e prospectivo, em pacientes com FC atendidos no ambulatório de Pneumologia Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com idade ≥ 7 anos, com estabilidade clínica. As avaliações do estudo incluíram: teste de esforço cardiopulmonar em cicloergômetro, função pulmonar e avaliação da composição corporal através de bioimpedância corporal. **Resultados:** Foram avaliados 19 pacientes, 10 do sexo masculino. A média de idade foi de $13,05 \pm 2,59$ anos, o VEF1 em % do predito foi de $100,5 \pm 23,02$, a média do VO2 de pico foi de $1,56 \pm 0,52$ L/min. Na bioimpedância os pacientes apresentaram média em % de massa magra de $78,68 \pm 10,15$, média em % de gordura de $21,31 \pm 10,15$ em e composição de água de $62,92 \pm 9,41$. O VO2 de pico L/min correlacionou-se positivamente e fortemente com a massa magra ($r = 0,77$ e $p < 0,0001$) e o VO2 ml/kg/min positivamente e moderadamente com a água corporal ($r = 0,51$ e $p = 0,024$). **Conclusão:** Este estudo mostrou que pacientes com maior composição corporal de massa magra possuem um melhor desempenho no teste cardiopulmonar, contribuindo para maior tolerância ao exercício. Além disso, aqueles pacientes com maior composição de água também apresentam melhor consumo de oxigênio. **Palavras-chaves:** fibrose cística, bioimpedância, teste cardiopulmonar